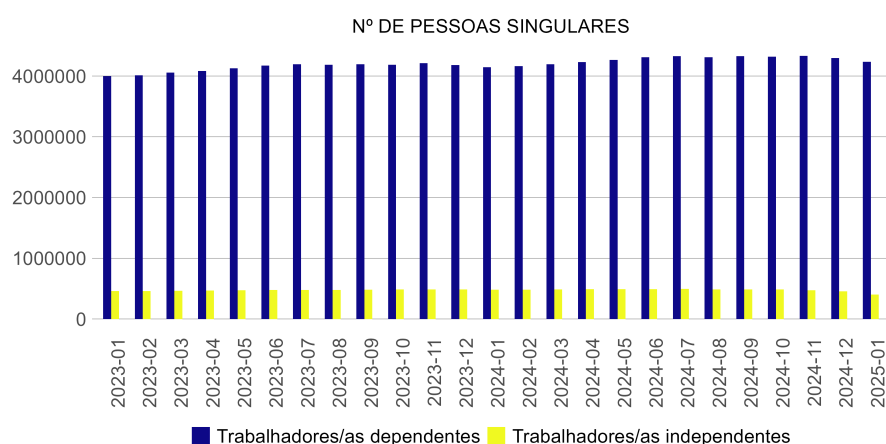


Fevereiro de 2025

A partir da informação divulgada pelo Instituto de Informática do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS), o Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP) apresenta esta análise de informação mensal das remunerações e contribuições declaradas à Segurança Social, estatuto do cuidador informal, prestações por parentalidade, familiares, de doença, por assistência a descendentes, de desemprego, *layoff* ao abrigo do Código de Trabalho, rendimento social de inserção (RSI), pensões de velhice, de sobrevivência e de invalidez, complemento solidário para idosos (CSI) e prestação social para a inclusão (PSI).

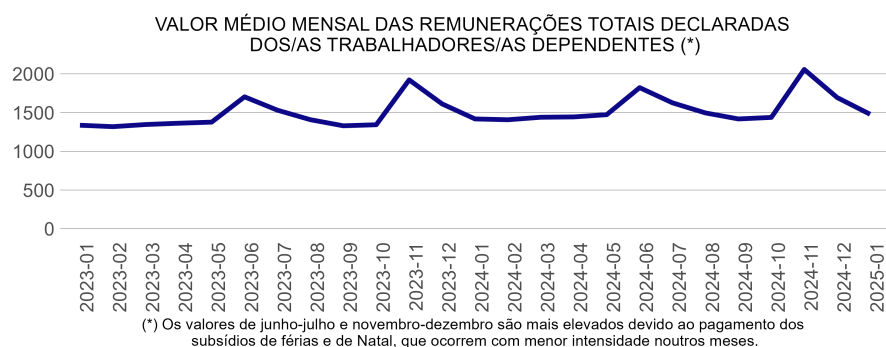
Contribuições e Remunerações Declaradas (até janeiro de 2025)



Em janeiro de 2025, o número de pessoas singulares com contribuições declaradas à Segurança Social por trabalho dependente foi de 4 234 999. É importante notar que os dados dos meses mais recentes são provisórios e estão sujeitos a atualizações, geralmente para valores mais elevados. Comparando com os dados atualizados do mês anterior, houve uma diminuição de 61 122 pessoas com contribuições por trabalho dependente, o que representa um decréscimo mensal de 1,4%. Em termos

homólogos, registaram-se mais 87 649 pessoas com contribuições, o que corresponde a um acréscimo de 2,1%.

No que diz respeito às contribuições por trabalho independente, o número de contribuintes foi de 402 343. Este número também é provisório e sujeito a atualizações, considerando o prazo de entrega das declarações destes trabalhadores/as. Em relação a dezembro, verificou-se uma diminuição de 52 557 pessoas, correspondendo a um decréscimo de 11,6%. Face ao período homólogo, houve menos 79 975 pessoas com contribuições por trabalho independente, o que equivale a uma redução de 16,6%.



O valor médio mensal das remunerações totais declaradas por trabalho dependente situou-se em 1 478,50 euros, tendo aumentado 4,3% em termos homólogos e diminuído 12,7% em cadeia. Analisando a componente base das remunerações, por vínculos, observou-se um aumento de 2,8% face ao mês anterior e um crescimento de 5,9% relativamente a janeiro de 2024.

Estatuto do Cuidador Informal

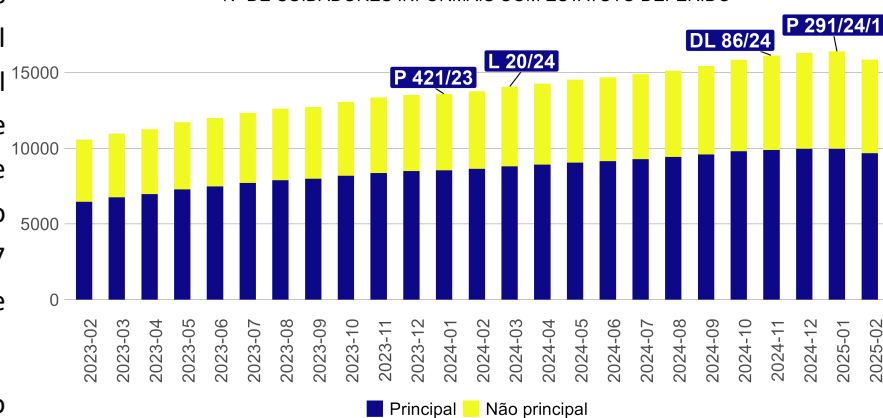
Em fevereiro de 2025, o número total de pessoas com Estatuto do Cuidador Informal (ECI) principal foi de 9 663 e de pessoas com ECI não principal foi de 6 189. Face ao mês precedente, houve menos 296 pessoas com ECI principal, o que representa um decréscimo de 3,0%. Face ao período homólogo, o aumento foi de 1 027 pessoas, correspondendo a um acréscimo de 11,9%.

No que diz respeito aos subsídios de apoio às pessoas com ECI, foram processados 5 923

subsídios, em fevereiro de 2025. Em comparação com o mês anterior, houve uma diminuição de 81 subsídios, o que equivale a um decréscimo de 1,3%. Em termos anuais, registaram-se mais 756 subsídios, representando um acréscimo de 14,6%.

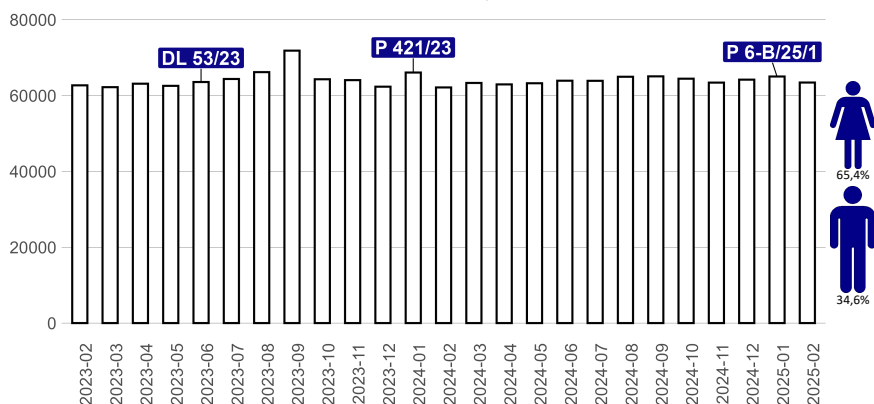
O valor médio do subsídio processado por beneficiário/a foi de 414,38 euros, mais 61,28 euros em comparação com o mesmo período do ano anterior, o que representa uma variação positiva de 17,4%.

Nº DE CUIDADORES INFORMAIS COM ESTATUTO DEFERIDO



Parentalidade

Nº DE BENEFICIÁRIOS/AS DE PRESTAÇÕES POR PARENTALIDADE



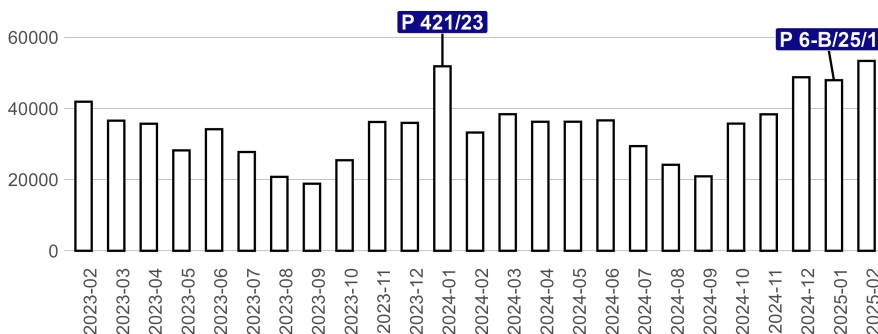
Em fevereiro de 2025, o número total de beneficiários/as de prestações por parentalidade foi de 63 431. Em comparação com o mês anterior, houve uma diminuição de 1 591 beneficiários/as, o que reflete uma redução de 2,4%. Face ao mês homólogo, registaram-se mais 1 293 beneficiários/as, correspondendo a um crescimento de 2,1%.

No mês em análise, o subsídio parental inicial foi processado a 37 241 beneficiários/as. Esta prestação abrangeu, maioritariamente, as mães, que representaram 65,4% do total, tendo o número de beneficiárias sido de 24 371. Comparando com o mês precedente, houve uma diminuição de 618 subsídios processados, o que equivale a um decréscimo de 2,5%. Em termos homólogos, verificaram-se menos 549 subsídios processados, o que significa uma redução de 2,2%.

O número de beneficiários do sexo masculino foi de 12 870, representando 34,6% do total de beneficiários/as tendo-se registado menos 1 306 beneficiários que no mês anterior, o que traduz um decréscimo de 9,2%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, observaram-se mais 122 beneficiários, correspondendo a um aumento de 1,0%.

Assistência a Descendentes

Nº DE BENEFICIÁRIOS/AS COM PRESTAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A DESCENDENTES



O número de beneficiários/as de prestações por assistência a descendentes com processamento em fevereiro de 2025 situou-se nos 53 369. Em comparação com o mês anterior, houve um acréscimo de 5 421 beneficiários/as, o que corresponde a um aumento de 11,3%. E, quando comparado com o período homólogo, observaram-se mais 20 132 beneficiários/as, representando um acréscimo de 60,6%.

Doença

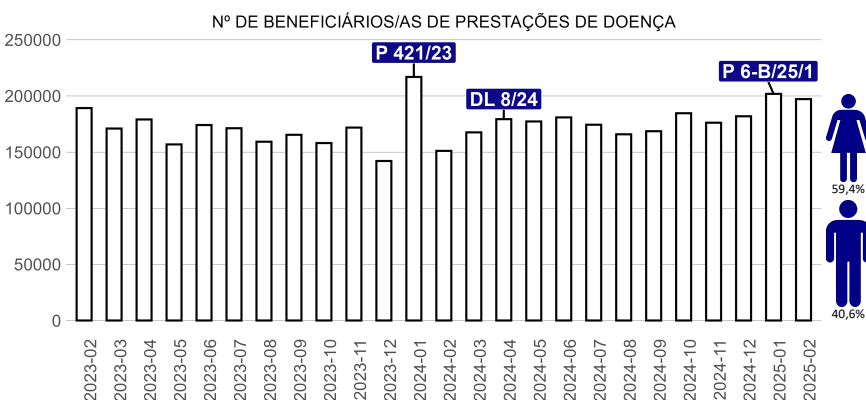
Em fevereiro de 2025, o conjunto de prestações de doença abrangeu 197 199 pessoas. Em comparação com o mês anterior, houve uma redução de 4 660 beneficiários/as, o que corresponde a uma diminuição de 2,3%. Face ao período homólogo, registaram-se mais 46 127 beneficiários/as, representando um crescimento de 30,5%.

Cingindo a análise ao subsídio de doença, o número de pessoas abrangidas por esta prestação

foi de 184 832, no mês de fevereiro. Em termos mensais, observou-se uma diminuição de 4 231 subsídios processados, o que equivale a um decréscimo de 2,2%. Face ao mesmo período do ano anterior, houve mais 43 511 subsídios processados, correspondendo a um acréscimo de 30,8%.

A distribuição dos beneficiários/as do subsídio de doença por grupos etários foi a seguinte: 10,4% tinham 29 ou menos anos, 18,5% estavam na faixa etária dos 30 a 39 anos, 25,1% tinham entre 40 a 49 anos, 29,0% estavam na faixa dos 50 a 59 anos, e 17,0% tinham 60 ou mais anos.

Na divisão por sexo, o subsídio de doença abrangeu 75 023 pessoas do sexo masculino, representando 40,6% do total de beneficiários/as, e 109 809 pessoas do sexo feminino, correspondendo a 59,4% do total.



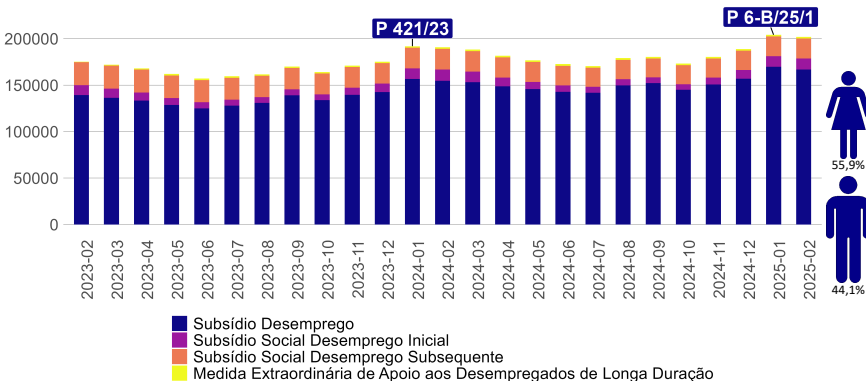
Desemprego

Em fevereiro de 2025, as várias prestações de desemprego abrangeram um total de 211 769 beneficiários/as. Na comparação com o mês anterior, ocorreu um aumento de 1 757 beneficiários/as, o que representa um crescimento de 0,8%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, verificaram-se mais 14 173 beneficiários/as, correspondendo a um aumento de 7,2%.

As prestações de desemprego são

maioritariamente requeridas por mulheres, correspondendo a 118 380 beneficiárias (55,9%) e a 93 389 beneficiários

Nº DE BENEFICIÁRIOS/AS COM PRESTAÇÕES DE DESEMPREGO



■ Subsídio Desemprego
■ Subsídio Social Desemprego Inicial
■ Subsídio Social Desemprego Subsequente
■ Medida Extraordinária de Apoio aos Desempregados de Longa Duração

(44,1%). Na variação mensal, as prestações de desemprego cresceram 0,5% entre os homens e cresceram 1,1% entre as mulheres. Em termos homólogos, verificou-se um crescimento de 8,6% para os homens e um crescimento de 6,1% para as mulheres.

Analisando especificamente os dados do subsídio de desemprego, o número de beneficiários foi de 166 836. Em comparação com o mês anterior, registaram-se menos 2 993 beneficiários/as, o que equivale uma diminuição de 1,8%. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, ocorreu um aumento de 12 079 subsídios processados, o que representa um crescimento de 7,8%. O valor médio mensal do subsídio de desemprego em fevereiro foi de 685,78 euros, representando uma variação anual positiva de 7,5%.

No caso do subsídio social de desemprego inicial, esta prestação foi concedida a 11 845 beneficiários/as. Face ao mês anterior, este número representa um crescimento de 445 beneficiários/as, o que se traduz num acréscimo de 3,9%. E em relação ao mesmo período do ano anterior, registaram-se menos 177 subsídios processados, o que corresponde a uma diminuição de 1,5%.

O subsídio social de desemprego subsequente abrangiu 21 620 beneficiários/as. Em termos mensais, esta prestação teve um aumento de 426 beneficiários/as, o que representa um crescimento de 2,0%. E em comparação com o mesmo período do ano anterior, registaram-se menos 767 beneficiários/as, o que corresponde a uma redução de 3,4%.

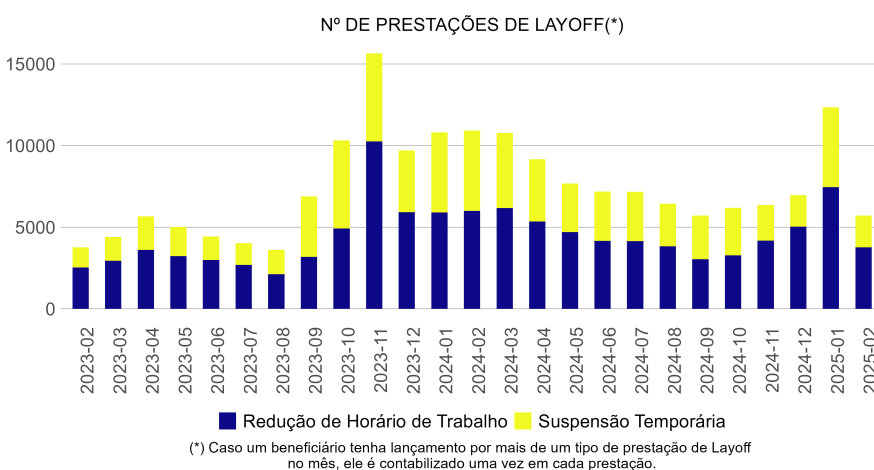
Layoff ao abrigo do Código do Trabalho

Em fevereiro de 2025, o número total de situações de *layoff* com compensação retributiva, (concessão normal, de acordo com o previsto no Código do Trabalho), foi de 5 705. Face ao mês anterior, houve uma redução de 6 645 prestações de *layoff*, o que representa um decréscimo de 53,8%. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, registou-se uma diminuição de 5 219 prestações processadas, correspondendo a um decréscimo de 47,8%.

O regime de redução de horário de trabalho foi atribuído a 3 763 pessoas. Este número representa uma redução de 3 687 prestações processadas, ou seja, um decréscimo de 49,5% em relação ao mês anterior. Face ao mesmo período do ano passado, houve uma diminuição de 2 228 prestações processadas, o que equivale a um decréscimo de 37,2%.

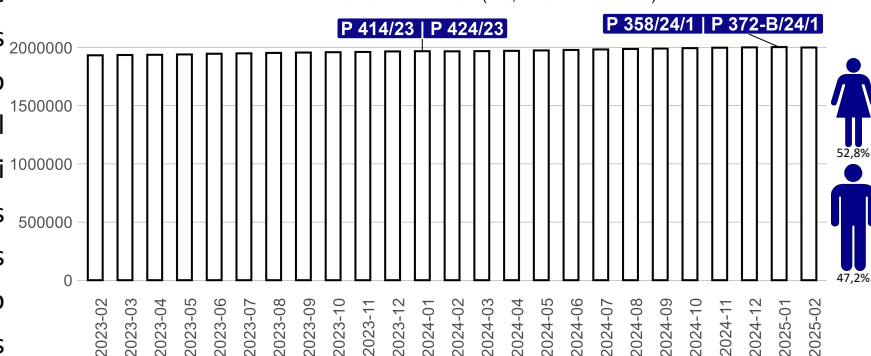
No caso do regime de suspensão temporária, o número de prestações foi de 1 942. Em termos mensais, registaram-se menos 2 958 processamentos, o que representa um decréscimo de 60,4%. Em comparação com o período homólogo, registou-se uma diminuição de 2 991 processamentos, o que corresponde a uma redução de 60,6%.

Estas prestações foram processadas a 334 entidades empregadoras, o que representa uma diminuição de 57 entidades em relação ao mês anterior e uma redução de 271 entidades em comparação com o mesmo período do ano passado.



Em fevereiro de 2025, o número de pensões de velhice processadas no âmbito dos vários regimes de segurança social (Regime Geral, Regime Não Contributivo e Equiparado, e Regime Especial de Segurança Social das Atividades Agrícolas) foi de 2 001 736. Em comparação com o mês anterior, houve uma diminuição de 3 733 pensões processadas, o que representa um decréscimo de 0,2%. Em termos de variação face ao mês homólogo, registaram-se mais 32 978 pensões processadas, o que traduz um acréscimo de 1,7%.

Nº DE PENSÕES DE VELHICE (RG, RNCE e RESSAA)



O número total de pensões de velhice processadas a mulheres representava 52,8%, com 1 057 586 pensões, e a homens 47,2%, com 944 150 pensões.

Contabilizando apenas as pensões de velhice do Regime Geral, o número foi de 1 937 881. Em termos mensais, verifica-se uma redução de 3 154 pensões deste regime e face ao mês homólogo houve mais 36 187 pensões.

O valor médio das pensões de velhice do Regime Geral pagas em novembro foi de 671,52 euros (nos homens foi 845,33 euros e nas mulheres 511,64 euros) e apresenta face ao mês homólogo um crescimento de 4,9%.



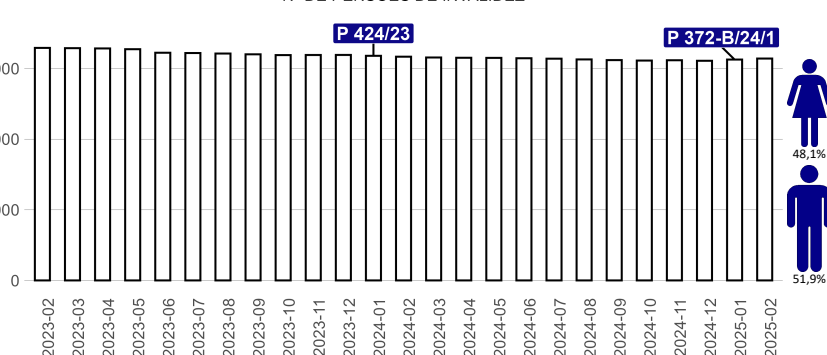
Em fevereiro de 2025, o número de pensões de sobrevivência processadas foi de 705 474 (das quais 680 656 do Regime Geral). Face ao mês anterior, observou-se uma diminuição de 1 083 pensões processadas, o que corresponde a um decréscimo de 0,2%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, verificou-se um acréscimo de 4 868 pensões processadas, o que representa um crescimento de 0,7%.

A maioria das pensões de sobrevivência são atribuídas a mulheres, totalizando 571 687 pensões. Este número representa 81,0% do total de pensionistas que recebem este tipo de pensão.

O valor médio das pensões de sobrevivência do Regime Geral pagas em novembro foi de 343,46 euros (nos homens foi 247,32 euros e nas mulheres 365,68 euros), o que representa um aumento de 4,9% em termos homólogos.

Em fevereiro de 2025, o número de pensões de invalidez processadas nos vários regimes de segurança social foi de 157 042 (das quais 154 197 do Regime Geral). Em comparação com o mês anterior, houve um acréscimo de 715 pensões processadas, traduzindo-se num crescimento de 0,5%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, registaram-se menos 1 313 pensões processadas, o que corresponde a um decréscimo de 0,8%.

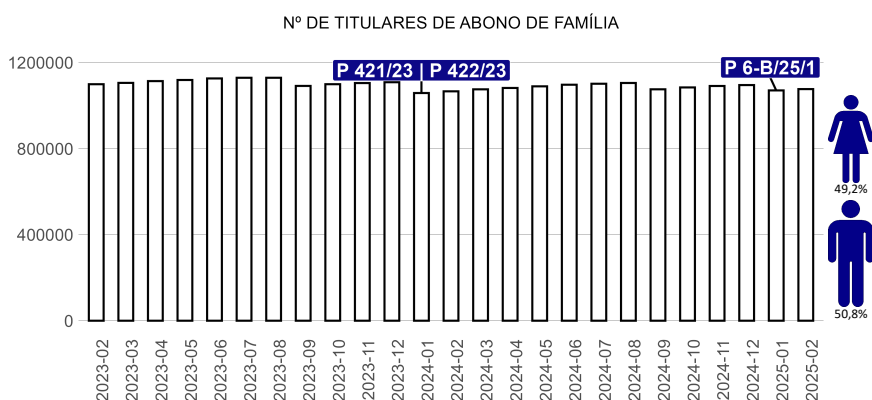
Nº DE PENSÕES DE INVALIDEZ



No número total de pensões de invalidez processadas, 51,9% foram atribuídas a homens, correspondendo a 81 536 pensões. As mulheres representaram 48,1% do total, com 75 506 pensões processadas.

O valor médio das pensões de invalidez do Regime Geral pagas em novembro foi de 520,46 euros (nos homens foi 556,10 euros e nas mulheres 481,86 euros), o que traduz um acréscimo de 3,6% na comparação homóloga.

Prestações Familiares



Em fevereiro de 2025 foram processados 1 077 107 abonos de família para crianças e jovens. Na comparação com o mês anterior, registou-se um aumento de 6 135 titulares, o que reflete um acréscimo de 0,6%. Em termos homólogos, observou-se um acréscimo de 10 371 crianças e jovens com abono de família, representando um aumento de 1,0%.

A distribuição dos titulares de abono de família foi a seguinte: o sexo feminino representava 529 898 titulares (49,2% do total) e o sexo masculino representava 547 209 titulares (50,8% do total).

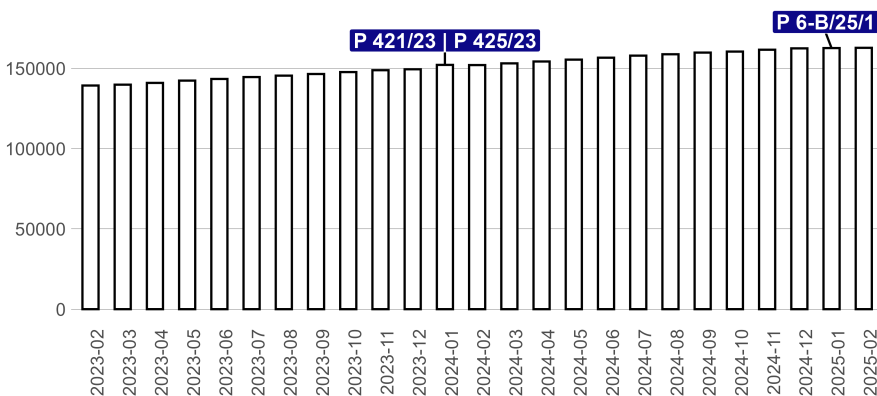
O valor médio mensal desta prestação (que inclui o abono de família e suas majorações, bolsas de estudo do ensino secundário ou equivalente e garantia para infância) foi de 104,00 euros por titular, o que corresponde a uma variação negativa de 1,7% face ao valor no período homólogo.

Quanto à bonificação por deficiência, em fevereiro de 2025, registaram-se 73 183 titulares, verificando-se menos 651 titulares do que no mês anterior, o que equivale a uma diminuição de 0,9%. Comparando com o período homólogo, houve um decréscimo de 7 332 titulares, correspondendo a uma redução de 9,1%.

Prestação Social para a Inclusão

Em fevereiro de 2025, o número de beneficiários/as da prestação social para a inclusão foi de 162 765. Comparando com o mês anterior, registou-se um acréscimo de 152 beneficiários/as, o que representa um crescimento de 0,1%. Em relação ao período homólogo, o número de titulares desta prestação teve um crescimento de 10 742 beneficiários/as, correspondendo a um aumento de 7,1%.

Nº DE BENEFICIÁRIOS/AS DA PRESTAÇÃO SOCIAL PARA A INCLUSÃO



O valor médio mensal da prestação social para a inclusão foi de 375,90 euros por beneficiário/a. Este valor representa um aumento de 0,3% em termos homólogos.

Rendimento Social de Inserção

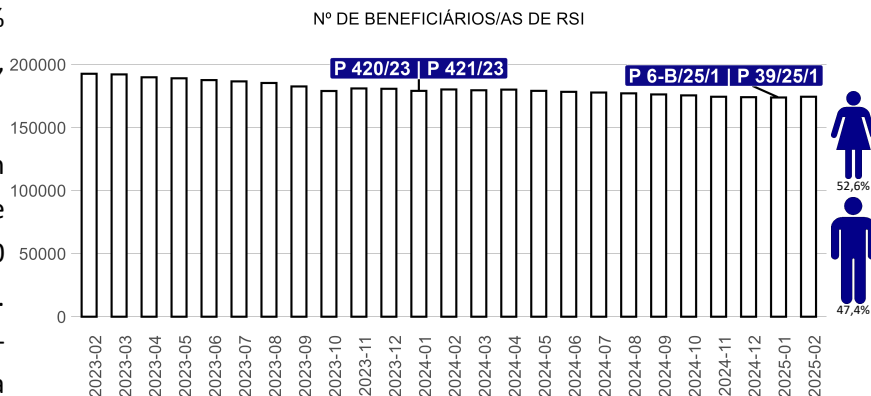
Em fevereiro de 2025, o número de beneficiários/as do Rendimento Social de Inserção (RSI) foi de 174 557 pessoas. Face ao mês precedente, registaram-se mais 587 beneficiários/as, o que corresponde a um aumento de 0,3%. Face ao mês homólogo, houve uma redução de 5 772 beneficiários/as, representando um decréscimo de 3,2%.

Ao analisar a distribuição por faixas etárias, observa-se que 32,6% dos beneficiários/as tinham menos de 18 anos. A faixa etária dos 18 aos 29 anos representava 13,6% dos beneficiários/as, enquanto aqueles com idades entre 30 aos 39 anos constituíam

11,1%. Beneficiários/as entre 40 aos 49 anos correspondiam a 12,6%, e as pessoas com 50 ou mais anos representavam os restantes 30,3%.

Na distribuição por sexo, verifica-se que 52,6% dos beneficiários/as do RSI eram do sexo feminino, enquanto 47,4% eram do sexo masculino.

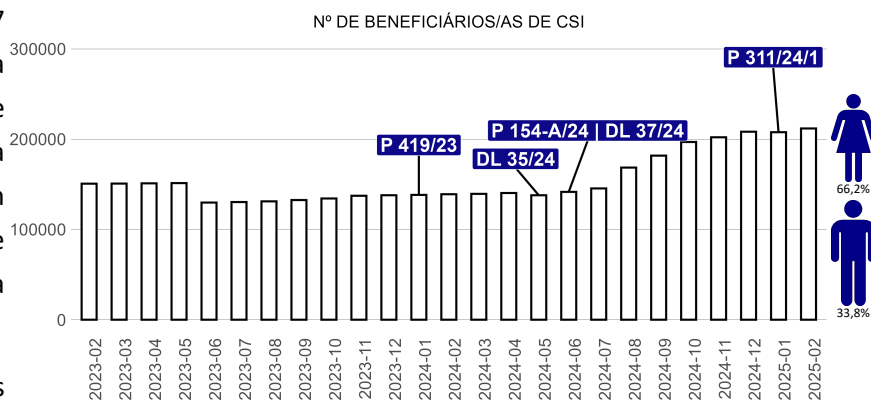
O número de famílias que recebiam o RSI em fevereiro de 2025 foi de 85 177. Relativamente ao mês anterior, verificou-se uma redução de 220 famílias, o que representa um decréscimo de 0,3%. Em relação a fevereiro do ano anterior, registaram-se menos 3 689 famílias, correspondendo a uma diminuição de 4,2%.



O valor médio da prestação mensal do RSI foi de 152,70 euros por beneficiário/a, representando uma diminuição de 0,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Por família, o valor médio da prestação mensal foi de 322,65 euros, o que traduz uma redução de 1,3% em comparação com o mês homólogo.

Complemento Solidário para Idosos

Em fevereiro de 2025, existiam 211 937 beneficiários/as do Complemento Solidário para Idosos (CSI). Face ao mês anterior, registaram-se mais 4 154 beneficiários/as, o que corresponde a um crescimento de 2,0%. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, observou-se um acréscimo de 72 877 titulares, o equivalente a um crescimento de 52,4%.



As mulheres representaram a maioria de titulares de CSI. O número de mulheres que receberam o CSI foi de 140 404, o que representa 66,2% do total de beneficiários/as.

O valor médio da prestação mensal do CSI foi de 204,67 euros, em fevereiro de 2025. Este valor representa uma variação positiva de 9,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

NOTAS

Os dados mensais apresentados são provisórios e sujeitos a atualização. Qualquer informação relativa a conceitos e notas está presente nos ficheiros disponibilizados pelo Instituto de Informática, IP em: <https://www.seg-social.pt/estatisticas>

As referências à legislação (apresentadas nos gráficos) correspondem à data da respetiva produção de efeitos.

SIGLAS

MTSSS Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social; **GEP** Gabinete de Estratégia e Planeamento; **D.L.** Decreto-Lei; **L.** Lei; **P.** Portaria; **ECI** Estatuto de Cuidador Informal; **RG** Regime Geral; **RNCE** Regime Não Contributivo e Equiparados; **RESSAA** Regime Especial de Segurança Social das Atividades Agrícolas; **RSI** Rendimento Social de Inserção; **CSI** Complemento Solidário para Idosos; **PSI** Prestação Social para a Inclusão

Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Praça de Londres, nº 2 - 5º andar, 1049 - 056 Lisboa - Tel.: 21 595 33 00 - Internet: <https://www.gep.mtsss.gov.pt>